DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 24/11/2022 - 07:48

Carla Morando nomeia mulher de sócio de Orlando em gabinete

Carla Morando nomeia mulher de sócio de Orlando em gabinete

Carolina Grana Vinturini é casada com José Carlos Vinturini, que mantém sociedade com o prefeito de São Bernardo em uma empresa

A deputada Carla Morando (PSDB), reeleita com 177.773 votos em 2 de outubro, nomeou no dia 9 de novembro Carolina Grana Vinturini como sua assistente parlamentar. Carolina é mulher de José Carlos Vinturini, assessor especial de gabinete da liderança do PSDB na Assembleia Legislativa de São Paulo e sócio de Orlando Morando (PSDB) na empresa OAC Participações, fundada em 2007.

Vale lembrar que a parlamentar também nomeou Anacleto Morando Gerbelli, primo do prefeito, para cargo em comissão em seu gabinete. Especialistas consideram que não há ilegalidade nos dois casos, mas entendem que as contratações são, de certa forma, imorais, tendo em vista parentesco e sociedade em empresa.

Carolina trabalhou no gabinete de Orlando na Assembleia entre 2005 e 2013, quando o atual prefeito de São Bernardo era deputado estadual. Naquele período, ela exerceu as funções de secretária parlamentar em duas ocasiões (de 12/4/2005 até 8/8/2006 e de 1/11/2006 até 24/3/2008), além de jornalista e assistente parlamentar.

O **Diário** entrou em contato com a assessoria de Carla Morando para questionar as funções da nova assistente parlamentar, e também para perguntar se sua nomeação tem relação com o fato de Carolina ser mulher do sócio de Orlando, mas nenhuma resposta foi dada até o fechamento desta edição. Também houve tentativas de contato com a assessora, mas sem retorno.

O marido de Carolina, junto de Orlando Morando, foi alvo de investigação do MP-SP (Ministério Público de São Paulo) em uma ação contra a OAC Participações. O promotor Marcelo Sciorilli ajuizou ação civil pública no ano passado contra a empresa, cobrando devolução de parte do valor recebido pela firma em desapropriação de terreno na Estrada dos Alvarenga para passagem do Corredor Alvarenga. Para o promotor, houve sobrepreço na quantia da indenização e ele calcula que a OAC precisa devolver R$ 775,7 mil aos cofres públicos – em números corrigidos pela inflação.

André Henriques 3/12/21

CHEFES. Profissional que já trabalhou com Orlando Morando agora é assessora de Carla na Assembleia

Em 2014, a Prefeitura de São Bernardo desapropriou 531,44 metros quadrados do terreno da Estrada dos Alvarenga, 4.311, no Grande Alvarenga. A área compreendia o estacionamento de um supermercado. O espaço estava em nome da Ponto Bom Participações, cujos donos eram Morando e José Carlos Vinturini – a Ponto Bom mudou seu nome para OAC no curso do processo.

O dinheiro pelo terreno foi pago por Luiz Marinho (PT), prefeito de São Bernardo à época, quatro dias antes da posse de Orlando. O petista alegou que o prefeito eleito, no fim de 2016. fez o pedido do pagamento em uma das reuniões de transição de governo, já que, na condição de prefeito – tomaria posse no dia 1º de 2017 –, poderia enfrentar questionamentos jurídicos se efetivasse a transação. O tucano, no entanto, sempre negou a alegação de Marinho, seu adversário em eleições municipais. De qualquer forma, o Paço de São Bernardo pagou R$ 1.018.064,65 para Vinturini.

Todas as avaliações feitas pelo Caex (Centro de Apoio Operacional à Execução), braço do MP, e por perito judicial contratado indicaram para existência de sobrepreço na negociação. Houve, durante a avaliação das quantias, comparação com outras desapropriações ao longo do percurso do corredor, inclusive de vizinhos, e o dinheiro foi inferior ao pago à empresa de Orlando.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.